

O MERCURIO

Basilio de Gato
R. Manoel L. A.
S. Paulo

Coupon d'«O Mercurio»

20 reis em generos alimenticios que a vista deste pagaremos aos pobres da S. cidade S. Vicente de Paula. (Vide a noticia)

Distribuição gratuita

Orgam mensal de propaganda Commercial

Distribuição gratuita

ANNO I

S Paulo, 15 de Julho de 1906

NUM. 2

O Mercurio

Expediente

Escritorio - Rua Dr. Falcão, 18

— A edição do presente numero é de 40.000 exemplares, edição que elevaremos sempre.

— O Mercurio é distribuido gratuitamente, como orgam de propaganda commercial e professional.

— Não solicitamos annuncios, nem temos agentes disso encarregados. Os nossos annunciantes deverão entender-se em nosso escritorio Rua Dr. Falcão, 18.

— Enviaremos gratuitamente «O Mercurio», a toda a pessoa que nos enviar seu endereço.

— «O Mercurio», publica-se no dia 15 de cada mez.

O actual preço do café

A lavoura do nosso Estado nunca atravessou uma crise tão aguda como a actual. O café foi sempre considerado como um valor em moeda. Baixa ou alta que fosse a sua cotação quem tinha café, tinha dinheiro. Actualmente quem tem café não só não acha preço, como não acha dinheiro. No começo do mez passado o café nem chegava á ter cotação na praça de Santos e o pobre lavrador, que ainda guardava um resto da safra anterior, na espera de uma melhoria de preço, viu de repente falsear-lhe o chão em que pisava e justamente quando se achava onerado ainda com a despeza da safra anterior e carregando o peso do custo da sua fazenda. Apurado de todos os lados, sem um Banco de Credito Agricola, sem credito na praça para descontar os seus titulos, foi forçado a entregar-se de olhos fechados á especulação e á usura. O café continúa no entanto, a obter boa cotação no estrangeiro e a situação horrosa, em que se viram muitos lavradores, foi devida em parte, a um defeito da nossa educação commercial, rotineira e carranca, não evoluindo, empacando num rudimentarismo que não condiz com a crise que nos assobberba. Si o café no Extranjero alcança ainda bom preço, não é logico que em vez de guardar o café nas tulhas, á espera que melhore o preço de Santos, o lavrador envie o seu café directamente para o Extranjero, onde encontra em seguida, um preço remunerador? A este argumento respondem muitos lavradores, que não lhes convém mandar o café á Europa, porque a nota de venda é demorada, leva tres mezes no minimo a chegar. Pois bem; quantos mezes levaram innumerables lavradores desempenhados com o café nas tulhas á espera de melhoria do preço de Santos? E qual foi o resultado? Aggravaram as suas dividas, tomaram dinheiro emprestado a juros hebraicos e no fim de muitos mezes, apertados por todos os lados, chegaram á situação que nós vimos: o café sem cotação na praça de Santos e entregaram o seu producto por dez reis de mel cado, á especulação triumphante. E' ou não é deploravel rotina e carrancismo inexplicavel? Si, ao envez de guardarem o café nas tulhas, tivessem-no remetido para a Europa, em tres mezes teriam recebido as suas notas de venda, com mil reis mais por arroba, sobre o preço de Santos. Tivemos occasião de ver diversas notas de venda fornecidas aos seus committentes pelos srs. JOAO SALLES & C. exportadores de café, de honestidade comprovada, mas que dia a dia

vai impondo o seu nome pela lisura das transacções e a quem consultamos sobre o importante problema. Em todas as notas de venda que vimos na referida casa, de cafés de Ribeirão Preto, Avaré, Taubaté e outras procedencias, o preço era superior de mil reis por arroba, ao preço de Santos, no dia do embarque. Perguntamos então a um dos socios da casa:

— Mas diante deste argumento irrespondivel, como se explica que a maioria dos fazendeiros não venda directamente os seus cafés no Extranjero?

— E' muito difficil mudar os habitos a um povo, respondermos elle.— O nosso fazendeiro habituou-se a vender o seu café em Santos, onde encontrou sempre bom preço, devido ao que nunca cogitou em vendê-lo directamente. A crise encontrou-o desprevenido.

— Alguns declaram objectamos nós— que as contas de venda são demoradas, o que até certo ponto lhes cria embaraços.

— Não é esta a razão, pois nós adiantamos 60 o/o sobre o valor do café que nos enviam, desde que o café se acha na estação. Quer isto dizer, que elles apenas ficam com 40 o/o presos á setenta ou oitenta dias, que é o prazo que necessitamos para dar as notas de venda. O motivo principal é outro. Como V. sabe formou-se em S. Paulo, ha tempos, uma certa especulação sobre exportação de café e os fazendeiros foram vilmente ludibriados. Foi a primeira experiencia e bastou-lhes.

— Mas si a ideia é boa, si o resultado é certo, é o caso do fazendeiro procurar um intermediario serio, honesto e fazer as suas remessas; por exemplo, a sua casa, que goza de tanto conceito.

— E é justamente este conceito de honestidade de que goza a nossa casa e que não temos que agradecer á ninguém, pois elle é o nosso orgulho, que faz com que tenhamos café para remetter. E a ideia ganha terreno. Este anno devemos receber umas quarenta mil saccas para vender no Extranjero, o que quer dizer, o dobro do que tivemos na safra passada. Isto é simplesmente o fructo da seriedade com que temos negociado. No anno vindouro teremos um recebimento colossal, vai ver. O fazendeiro começa a compreender a vantagem de vender o seu café directamente.

— Dizem alguns que não tem tirado resultado muito superior ao preço de Santos, mandando o seu café ao Extranjero.

— De accordo, tudo depende do modo de se fazer a remessa. Não acha que 15000 rs. por arroba, acima do preço de Santos, é um alto negocio?

— Magnifico! Tivesse eu café e o mandaria todo! Como fazem porém os senhores?

— Nós temos correspondentes em innumerables paizes com os quaes fazemos o intercambio; compramos mercadorias e remettemos café. Este é o primeiro ponto da questão. O café que enviamos não vai cair nas mãos de especuladores, que vivem do lucro que lhes dá o precioso producto. Elle vai directamente ás mãos de commerciantes que negociam com innumerables artigos e que fazem commosso o intercambio. Já este é um meio de reputar bem o café, porque elle passa a ser vendido em pequenas partidas, até mesmo no varejo, o que faz com que obtenha um preço esplendido.

Em segundo lugar não abarrotemos de café— permitta-nos a expressão— esta ou aquella praça. Supponha que temos que enviar duas mil saccas de café neste mez. Fazemos pequenas partidas de 200 ou 300 saccas e enviamos cada uma á uma praça diferente. Não sobre carregamos portanto nenhum mercado e o café tem

As nossas gravuras

Dr. Claudio de Souza



Inaugura se hoje, ás 2 horas da tarde, á rua Direita, 20 B, o primeiro dispensario de «Liga de Philantropia Moral e Sanitaria», sociedade fundada nesta Capital pelo dr. Claudio de Souza, para combater o alcoolismo e a syphilis. Para o combate d'esta ultima praga a «Liga» pretende organizar de accordo com o governo, a fiscalisação da prostituição, o sequestro das mulheres contaminadas em hospitaes speciaes, o estabelecimento da responsabilidade civil do syphilitico e a organisação de dispensarios de cura gratuita dos syphiliticos pobres. O primeiro dispensario que hoje se inaugura foi denominado «Dispensario Dr. Claudio de Souza», por deliberação dos socios fundadores, como uma homenagem ao esforçado fundador da «Liga».

Transcrevemos da magnifica revista «O Echo», que se publica nesta Capital, as linhas abaixo publicadas em sua edição de maio, deste anno, conjunctamente com o retrato do operoso medico: «Ainda hoje muitos ha que julgam incompetiveis a sciencia e a arte, não comprehendendo como um homem dado ao cultivo arido das formulas, theorias e processos scientificos, em que apenas existe a rudeza da verdade material, possa entregar-se ao sonho, e ter um ideal, deixando se levar pela belleza da forma, pelo encanto de uma concepção. O dr. Claudio de Souza allia galhardamente essas duas qualidades. Tanto a mão delicada maneja adextrada o escalpello como dirige a pena fulgurante pela qual se manifesta o seu estylo que é fino, artisticamente burilado, tecendo a trama preciosa de uma prosa que enleva.

O dr. Claudio de Souza tem um nome feito como homem de letras desde os saudosos tempos de estudante no Rio de Janeiro, onde se formou. Alli, num meio de talentosos, elle se manteve guardando sempre a sua posição de cavalheiro nas letras e, quer no amph-theatro da escola, quer na redacção de um jornal, porque elle foi jornalista, sempre teve honras, e sempre o seu valor se manifestou pujante, atrahindo-lhe francas sympathias. Medico, devotado á sua profissáo, o dr. Claudio de Souza tem provado a sua competencia, não se limitando á clinica rotineira. Estuda e observa e seguindo os progressos da sciencia, eil-o que trata em substanciosos trabalhos de questões, que inte ressam ás maiores summidades scientificas contemporaneas.

Ainda ha pouco, um seu estudo sobre o tratamento da tuberculose era acolhido com lisonjeiras referencias por um notavel professor europeu, isso para não falar de outros trabalhos que o joven medico e escriptor tem dado á publicidade».

fatalmente que alcançar bom preço.

— Sim, senhor, magnifico criterio!

— Na Hespanha, por exemplo, entre outros correspondentes, temos o Banco de Credito Ibero-Americano. E' um estabelecimento bancario de um movimento colossal, de uma solidez á toda a prova e que tem innumerables agencias e correspondentes, em todas as cidades hespanholas. A partida que lhe enviamos, é immediatamente subdividida em pequenos lotes e remetida ás diversas agencias e correspondentes, onde são vendidas a retalho, o que quer dizer, por um preço muito superior do que si fosse vendido em massa.

— Agora comprehendo. E's ahi facilmente explicado o successo da sua casa e a satisfacção dos seus committentes.

— Alem disto— disse-nos ainda o nosso amavel interlocutor— nós não operamos só sobre café e portanto não nos é necessario calcular sobre o fazendeiro. Contentamo-nos com uma commissão muito pequena, porque como fortes importadores, que somos, ganhamos ainda nos artigos que constituem o nosso intercambio.

Ahi têm os nossos leitores a razão pela qual os cafés remetidos pelos srs. JOAO SALLES & C. Comp. para o Extranjero, alcançam um magnifico preço.

O CONTO

Um dos mais interessantes contos conhecidos é o seguinte, que se passou no Rio de Janeiro. Um gatuno apresentou se em casa de uma familia levando um peru. Bateu á porta e veio a dona da casa abri-la.

— Minha senhora, o snr. Oliveira, que é amigo aqui da casa, mandou este peru ao seu marido.

— Ah! o seu Oliveira? E' um excellente amigo que nunca se esquece de nós. Pois diga ao seu Oliveira (que de facto era um amigo intimo da casa) que não comeremos o bello peru sem o convidarmos.

— Sim, senhora. O seu Oliveira mandou dizer ainda ao seu marido que, como elle tem de ir hoje a um casamento e não tem casaca, manda pedir emprestada a casaca do seu marido.

— Não ha duvida, nenhuma, respondeu a senhora que já tinha mandado a creada recolher o peru. O meu marido não está em casa, mas isto não quer dizer nada. Si elle cá estivesse não se negaria por certo a acceder ao pedido do nosso bom amigo.

Do isto, foi para dentro fez um embrulho com a casaca e entregou-a ao portador, renovando os seus agradecimentos pelo peru.

A tarde, quando o marido veio da cidade, contou-lhe o facto.

— E' extraordinario, disse elle, vi o Oliveira na cidade e nada me disse. E' verdade que elle ia com pressa e talvez nem se lembrasse.

— Não vá ser algum gatuno o tal homem do peru, retorquiu a mulher.

— Qual, disse o marido, pois si elle deixou cá o peru.

— E não se falou mais nisto. A mulher no entanto ficou scismada com o caso.

No dia seguinte, em hora que não se achava em casa o marido, um outro individuo bateu á porta.

— O que deseja, cavalheiro? perguntou a dona da casa.

— Não foi aqui, minha senhora, que veio hontem um homem com um peru?

— Sim, senhor, aqui mesmo. — Pois aqui elle sujeito é um gatuno que se aproveitou do nome do seu Oliveira.

— Está vendo, eu bem disse ao meu marido! Olha que tratante!

— Pois é como lhe digo. Descobriu-se a marosca ha pouco; o seu marido encontrou-se com seu Oliveira e descobriram a mentira.

Mas o seu Oliveira disse que sabia quem era o gajo, porque já ha tempos, fizera identico abuso do seu nome em uma oasa amiga. E' eis que quando os dois conversavam passa o tal gajo.

Apitaram, veio a policia, preuzense o gatuno e já descobriram a casaca, que o melro tinha vendido a uma casa de roupas usadas.

O delegado porém diz que não pôde entregar a casaca, sem que seu marido entregue o peru e elle mandou-me cá, buscal-o.

— Ora, quem havia de dizer! — retorquiu a dona da casa, ingenua e maravilhada.

Elle mandando buscar o peru entregou-o ao portador.

Não é preciso dizer que até hoje a dona da casa ainda está á espera da casaca.

A MALEDICENCIA

A mulher e o leão — Lenda Kabila.

(João Salles & C. vendem café brasileiro no Extranjero e apresentam sempre magnificas contas aos seus committentes)

Uma mulher fora violentamente raptada pelos inimigos. A meio do caminho conseguiu fugir-lhes e encontrou um leão que a recon-

duziu sobre o seu dorso, até á aldeia.

Os seus compatriotas perguntaram-lhe como chegara até a aldeia.

— Um leão foi bondoso commigo, mas tinha um bafo nauseabundo.

O leão soube do facto e passados alguns dias, encontrando-se com ella na floresta, disse-lhe: — Péga de um patê e bate-me.

— Ella reconhecendo-o disse-lhe: — Não posso bater em ti que és o meu salvador.

— Bate ou devoro-te.

A mulher amedrontada cumpriu a ordem e tomando de um patê bateu no leão até fazer sangue. O leão retirou se então. Passados dias mezes, o leão encontrou se novamente com a mulher e mostrando-lhe a ferida, disse: — Vês que está cicatrizada a ferida que me fizestes e que della não existe mais signal?

— Sim, vejo!

— Uma ferida cura-se facilmente, retorquiu o leão, mas não o mal que faz uma injuria. Prefiro os golpes de uma espada á lingua de uma mulher falladora.

E dito isto, levou-a e devorou-a.

O Vinho para consagrar, de que são depositarios J. SALLES & Comp. é usado para o SS. Sacrificio da Missa e tem por si dois attestados, de ss. Exas. Revmas. os Senrs. Bispo de Malaga e Bispo de S. Paulo.

O successo d'«O Mercurio»

O enorme successo que fez o primeiro numero d'«O Mercurio» encoraja-nos a augmentarmos a nossa edição. Fez a distribuição do primeiro numero, foram incalculaveis os pedidos de remessa que tivemos. Basta dizer que só desta Capital, recebemos novecentos e trinta bilhetes postaes, pedindo «O Mercurio»! Explica-se facilmente este successo; o nosso jornal traz leitura variada, gravuras e innumerables premios, e é enviado gratis a toda a pessoa que o requisita. Ora quem é que deixará de requisitar um jornal de variedades e gravuras, que nada lhe custa e que distrae?

A nossa remessa para o Interior do Estado foi irregular, attendendo á pequena edição do primeiro numero: 5000 exemplares.

Enviamos vinte e trinta exemplares para as cidades mais importantes do Estado e de todas ellas choveram os pedidos de remessa.

Diante do favor publico com que foi recebido o nosso modesto orgam de propaganda commercial, resolvemos augmentar a nossa edição e distribuiremos profusamente o nosso jornal, nesta Capital e no Interior. A edição do presente numero é de

40 mil exemplares gratis

Cada exemplar d'«O Mercurio» além do premio de cada uma das suas sessões, traz no alto da pagina um coupon de 20 reis de generos, para os pobres da Associação de S. Vicente de Paula. No presente numero distribuiremos pois aos pobres 800\$000, OITOCENTOS MIL REIS EM GENEROS ALIMENTICIOS, si todos os leitores d'«O Mercurio», quizerem cortar o coupon e enviar-o a Exma. Sra. D. V. de Souza Salles, Rua do Carmo, 38 A S. Paulo.

«O Mercurio», é pois um jornal Yankee.— Gratis, leitura variada e amena, illustrações, factos do mez, litteratura, esplendido folhetim, premios diversos, e oitocentos mil reis em esmolas!!

Para receber «O Mercurio», basta mandar o seu endereço á redacção: Rua Dr. Falcão, 18.

(João Salles & Comp. encorajam-se de vender cafés finos na Europa. Aceitam saques dos fazendeiros sobre o café que lhe for remetido)

VIZ
VIZ

Assombração

De volta á casa, a baroneza, que fora passar a noite em casa de sua mãe, gravemente enferma, encontrou a criada rotundamente a sua mala do quarto que lhe haviam dado para um outro, abafado e sombrio, onde mesmo nos dias claros de dezembro, ninguém entrava sem luz.

vou a mão ao bolso do revolver e... tirando um apito, apitou» Para o nosso segundo concurso litterario, daremos um primeiro premio de 20\$000 e um segundo premio de uma garrafa de «Xerez-Quina».

Secção de receitas domesticas

(O melhor aperitivo e digestivo e o Nectar-Beltran). Cafézinho Eis uma receita de um doce saboroso e de um lindo effeito: — 1 prato de queijo ralado, duas gemmas de ovo; Amassa-se bem e enrola-se em forma de pequenos cajús, pondo na parte superior um cravo de india, que imitará a haste do cajú. Deita-se depois em calda rala e deixa-se coser até engrossar.

Em momento de aperto, com duas visitas e sem mistura para o chá, a dona da casa pôde recorrer ao apressado, 2 libras de fubá de arroz, uma libra de assucar, cinco ovos inteiros. Amassa-se muito bem e junta-se depois tres colheres de manteiga e untase tambem as forminhas com manteiga e leva-se no forno. Em dez minutos está prompto o apressado e é só chamar a visita para o chá.

Receitas de belleza (Para refrescar a pelle e dar-lhe brilho e mocidade). Agua de rosas . . . 100 grammas Ácido bórico . . . 1 gramma Essencia de mel de Inglaterra 5 gottas Molhar pela manha e á noite o rosto com esta loção.

Receita contra rugas Agua de flôr de laranja. . . 1 litro Glycerina . . . 50 grammas Bosato de sodio . . . 10 grammas Uso—Para 1 côes tres vezes por dia e cobrir de pó de arroz.

Anecdotas, Charadas & Comp.

O marido — Minha mulher está grave, doutor? O medico — Não, senhor, está grávida!

Numa aula de historia do Brazil, o lente já encolerizado, pergunta ao alumno pela terceira vez: — Você responde ou não responde? Quem foi que mandou enforcar Tiradentes?

O alumno (amedrontado)—Não fui eu... não senhor, seu mestre!

Perguntam a um comilão: — Como é que se diz: Dê-me um sandwích ou se diz: Dê-me um sandwích? O comilão — Eu digo sempre: Dê-me uma duzia de sandwíchs!

Porque o snr. não bebe o magnifico vinho quinado Xerez-Quina de que são importadores os srs. J. SALLES & COMP. — Porque eu sou republicano e dizem que o Xerez Quina é o rei dos vinhos quinados.

Charadas e Problemas

(Aceitamos com prazer toda a collaboração que nos for enviada para esta secção)

Torneio de junho

Foi vencedor no torneio do mez passado o sr. Cri-Cri, que pôde mandar buscar nesta redacção uma lata de Cacho Francken, offerecido como premio pelos srs. J. SALLES & COMP.

As decifrações são as seguintes: — Enesol, pandemonio, Pyramboia, caradura e Avelina. A decifração do logogrifho é: «avenida».

Torneio de julho

(Uma garrafa do delicioso «Nectar Beltran» offerecido como premio ao maior decifrador pelos nossos grandes annunciantes J. SALLES & COMP.

Charadas 1-2-3-4-5

2-2- A habitação tem a côr de cidade. 1-2- O oceano e o homem fazem a fructa.

2-1 E' diverso na musica e na molestia. 1-1- Estudei no ceu o remedio 2-2-3- O sangue é contra o veneno e o remedio.

(Batataes) ZÉ TRUZ

CHARADAS N.ºs 6 e 7

2-2- Peroba na nota e na terra 2-1- Na musica por terra o côro

Castrinho

N.º 8 Logogrifho por letras

Nem amargo nem doce — 5, 14, 8 E' o valor convencional! — 10, 9, 7, 7, 4 E' o homem calou se-1, 1, 5, 11 Vendo tanta abreviatura - 12, 13, 3 Com uma só letra — 6 Muitos nomes soletra!

Macoeca (CAMPINAS)

Correspondencia:

Macoeca — O seu logogrifho vai hoje publicado. Então não pode metter o dente na charada n. 1, do torneio de junho? Mande-nos collaboração.

Zé Truz (Batataes) — E' ir mandando, rapaz, que cá estamos para publicar.

Vulgachinho (Pirituba) — Oh, filhote de minh'alma! Pois o quê é aquillo então?—E' verde quando está verde, à maduro qua do está maduro—? E quer o meu amigo Vulgachinho que isto seja charada e ainda por cima que seja tomate! Olha que te dão uns tomates... deste tamanho!

Castrinho — Ahi, Castrinho, agüente a nota e puxa o repuxo! Tu és um quebra, mas a charada n. 1, de junho, não foi! Era dura, era, mas houve quera o decifrasse e abiscotasse o premio.

GEMEOS — Mora aqui seu Frederico? — Dois são, qual procura, pois? — Aquelle que é muito rico... — São muito ricos os dois. — Eu pergunto por um baixo. — São ambos baixos, depois? — Um que tem muito despacho. — Tem muito despacho os dois. — Eu fallo de um que é casado. — Ambos são, dê nome aos bois. — E' um que a mulher... Coitado! — Mas, são coitados os dois! Puff.

Agua da Maravilha de Barcelona Importadores JOÃO SALLES & Cia R. Libero Badaró, 72, 74 Caixa 267 Telephone

A Agua da Maravilha é um preparado sem rival para aformosear os cabellos. E' um preparado exclusivo de plantas e principios naturaes. Longe de estragar os cabellos, como a maior parte dos preparados similares, activa o bulbo piloso e assim actua sobre a nutrição do cabelo, dandolho uma frescura e uma tinta invivel. Nas pessoas moças de cabellos brancos precoces o cabelo torna-se logo preto, porque sendo a precocidade da canicie devido ao enfraquecimento do cabelo, a Agua da Maravilha, tonificando o bulbo piloso, fortalecendo-o e vivificando-o, faz desaparecer esta causa. 1 litro 5\$000 Pelo correio, mais 500 rs.

XEREZ-QUINA Explendido vinho quinado do Conde de TORRES CABRERA Importadores exclusivos para o BRASIL J. Salles & C. R. Libero Badaró, 72 e 74 Telephone 1208—Caixa 267 S. PAULO

O Xerez Quina é preparado com o melhor vinho Xerez da fronteira e com quina escolhida. Tónico, febrifugo, aperitivo, recomendado nas atonias gastro-intestinaes, nas sezões, febres intermitentes. E' um poderoso fortificante. O sr. Frederico Siena Muñoz, professor de Medicina e Cirurgia e uma das notabilidades medicas de Hespanha, assim se pronuncia sobre este vinho:

«Certifico: que sendo as principais condições de um vinho quinado ser preparado com um bom vinho Xerez, estylo fino e Quina Calisaya, a mais rica possível em quinim, resulta que o Xerez Quina, preenche satisfactoriamente estas condições, pois o vinho é escolhido entre os melhores da região e a quina escolhida com capricho, por meio de analyses chemicas, de que resulta que o «Xerez Quina», é um poderoso tónico, aperitivo, reconstituinte, antiseptico e febrifugo, indicado na anemia, na chlorose, debilidade geral, neurasthenia, convalescença de enfermidades graves, febres infecciosas e principalmente nas febres palustres. Como entram ainda na composição do «Xerez Quina» outras substancias aromaticas e estomacacs além da quina, o Xerez Quina é uma bebida que tomada antes das comidas estimula o appetite, tomada depois dellas, facilita a digestão e tomada com agua é um excellento refrigerante e antiseptico, muito utilisavel nos paizes quentes, como bebida usual.

Xerez, 1 de Setembro de 1902. Professor Dr. Frederico Siena Muñoz UNICOS IMPORTADORES J. Salles & Comp. R. Libero Badaró, 72, 74 Telephone 1208 — Caixa 267 S. PAULO

Ps. Não se esqueçam que o Gelol cura qualquer dôr.

Os nossos premios literarios

(O gelol em qualquer dor) O nosso primeiro premio litterario, o melhor final, que não excedesse de cinco linhas, para o conto Os Noivos, que publicamos no nosso numero passado, foi ganho pelo sr. Pedro do Valle Correia residente nesta capital, a quem entregamos o premio: — 6 garrafas do delicioso Nectar Beltram, um licor estomachico finissimo, que os srs. J. Salles & C. vendem a \$0\$000 a duzia, (vide o annuncio). O final do conto, que nos foi enviado pelo sr. Pedro do Valle Correia, è este: Mestre Alexandre como allucinado, le-

JOÃO SALLES & C. ia Commissarios IMPORTADORES E EXPORTADORES Rua Libero Badaró, 72 e 74 - S. PAULO - Caixa 267

Incumbem-se da venda de cafés de typo fino na Europa, onde têm correspondentes nos principais mercados de café. Vendem café directamente para os Estados-Unidos. Aceitam saques sobre os cafés embarcados por seu intermedio para a Europa e Estados-Unidos. Adiantam 60 0/0 sobre os cafés que lhes forem enviados para serem vendidos no Extranjeiro.

Contas de venda sem rival!

Todos os cafés vendidos por seu intermedio no Extranjeiro tem alcançado mil res mais sobre dez kilos do que o preço de Santos.

Secção de Importação

Importam grande quantidade de artigos europeus e têm um stock variadissimo de mercadorias, cujos preços e relação vão neste jornal. Intercambio com a Hespanha, Chile, Argentina, Hollanda e Bolivia.

COMPRAS E VENDAS

Compra e vende cereas e artigos do Paiz. Aceita em consignação todo e qualquer genero, com especialidade cereas, toucinho, banha, farinha e productos do Paiz.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS

São representantes exclusivos dos vinhos de Manuel Egea, de Malaga, do «Nectar Beltran», do Chocolate Francken (o mais saboroso do mercado), do Vinho para consagrar (verdadeira especialidade que recommendamos ao Clero Paulista), dos productos de Quirico Lopez de Malaga, do Malaga Quina (vinho quinado ideal) e muitos outros productos estrangeiros.

João Salles & C. ia

Casa de primeira ordem que tem sido honrada com a confiança do publico e dos senhores lavradores. Todas as suas transacções de venda de café com o Extranjeiro, são feitas directamente. Peçam pelo Correio copia das notas de venda effectuadas na ultima safra.

JOÃO SALLES & COMP RUA LIBERO BADARÓ, 72 74 Caixa postal 267 Telephone

GELOL

Balsamo anestesico formula do distincto clinico dr. Claudio de Souza, laureado com distincção pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-lente da Escola de Pharmacia de São Paulo, medico consultante do «Dispensario contra a tuberculose», etc.

Remedio efficacissimo contra as dores rheumaticas, neuralgias, contusões, máu geito, dores musculares, dores de cabeça, etc. Infallivel no rheumatismo e nas neuralgias! Cura rapida, applicação simples, remedio de cheiro agradável. A condicionado em elegantes bisnagas o que permite aos srs. viajantes conduzirem no ma algibeira.

Caixa de 12 bisnagas: — 14\$000— Depositarios: — JOÃO SALLES & COMP. — RUA LIBERO BADARÓ 72 e 74 — CAIXA 267 — TELEPHONE

MALAGA-QUINA DE Quirico Lopez

Fabricado em Malaga, com o melhor vinho da região e com quina de primeira ordem, escolhida especialmente para fazer o Malaga-Quina, que é de todos os vinhos quinados o melhor que existe.

Innumerous attestados das maiores celebridades medicas hespanholas

O Dr. Carlos Davilla y Bertolotti, grande medico hespanhol, director e primeiro medico do Hospital Provincial de Malaga. Cruz de Primeira classe da Ordem Civil de Beneficencia, Cavalheiro da Real e Distincta Ordem de Carlos III, socio de varias corporações scientificas e litterarias:

Certifico que tenho examinado o vinho Malaga-Quina de Quirico Lopez, de Malaga, reconheci ser um composto em proporções definidas de vinho de Malaga e de quina.

Os resultados por mim obtidos com o uso deste vinho forão e são excellentes, tendo comprovado a sua efficacia, tanto na clinica civil, quanto na clinica do Hospital Provincial desta cidade, no tratamento dos doentes debais e anemicos. E' um tónico e digestivo superior porque activa as secreções do tubo digestivo; é um tónico neurosthenico (do systema nervoso) de resultados sempre seguros. E para que conste escrevo e firmo o presente passado em Malaga a 13 de abril de 1892.

Assignado: — Dr. Carlos Davilla.

O Dr. Genaro de La Calle, medico da Beneficencia Provincial de Cordova:

Certifico que experimentei o vinho «Malaga-Quina», de Quirico Lopez, em diversos individuos que soffriam de anemia, fraqueza geral, cachexia, convalescença de molestias graves e até em casos de febre typhoides adinamicas, tendo obtido sempre resultados excellentes em todos elles, tanto por sua pureza e boa composição, quanto por seu agradável sabor, sendo que até as creanças tomam-no com gosto. E para que conste firmo o presente em Cordova, a 1 setembro 1892.

Assignado: Dr. G. La Calle

Peçam o prospecto em que figuram attestados honrosos dos seguintes medicos de Europa: — Drs. Lorenzo Ceudra y Buscá, director da Casa de Beneficencia de Malaga, José de la Plaza Sesmero, Luiz Criado y Leon, José Call, Antonio Garmona e Juan Fal, Nicolas Santamarina, Ramon Arderias, Ramon Perez, Juan J. Castillo, B. Boig. Jorge Gúdel, José Martin, Salvador Badia, Ruiz Blanco, Vinãs, Academia Medico-Farmaceutica de Barcelona, etc. etc.

1 Caixa, 15\$000! Preço sem competidor!

1 garrafa para amostra 2\$500

Mais 500 reis para porte nos pedidos do interior

Unicos importadores: João Salles & C. ia

Rua Libero Badaró, 72 e 74 = Caixa Postal 67

Telephone End. telegraphico Rojas

SÃO PAULO Brazil

Cacão — Francken da Hollanda

O mais fino chocolate! O mais saboroso!

Com menor quantidade do que com qualquer outro cacão obtem-se uma taça de esplendido chocolate, de um aroma finissimo, um sabor sem igual e uma consistencia homogenea e suavissima. O maior regalo dos paladares finos! O CACAO-FRANCKEN é usado no palacio real da Hollanda! E' o predilecto da rainha Wilhelmina!

1 lata de meio kilo de Cacão—Francken em pó:—1\$500

Pedidos do interior acompanhados de mais transportes para despacho pelo correio UNICOS IMPORTADORES

João Salles & C. ia

Rua Libero Badaró, 72 e 74. S. Paulo

Caixa Postal 267 End. telegraphico Rojas

CYCLIST-BRANDY

O melhor Cognac do Mercado!
Cognac de uva pura!

DE

Adolpho Torres y Hermano

DE

MALAGA —

Importadores e depositarios exclusivos
no Brasil

João Salles & Comp.

Rua Libero Badaró, 72 e 74
Caixa 267 — End. Teleg. Rojas

Cyclist Brandy é uma nova marca de Cognac para S. Paulo. E' hoje a marca que tem maior extracção na Europa, sendo usado no Palacio de S. M. o Rei de Hespanha, em casa do Exmo Duque Almodovar del Rio e outros nobres de Hespanha.

Cognac preferido na conferencia de Algeiras pelos plenipotenciarios europeus!
Cyclist-Brandy foi premiado na exposicao de Paris de 1900 e na exposicao de Amberes 1894! E' um Cognac purissimo, de forte graduacao alcoolica, linda cor topazio e sabor agradabilissimo. As analyses a que foi sujeito nos laboratorios officiaes de Hespanha approvaram-n'o pela sua pureza e pela excellencia do seu fabrico.

Cyclist-Brandy em garrafinhas para Cyclistas!

O Cognac Cyclist-Brandy vem acondicionado em garrafas de litro, de meio litro e de quarto de litro. Garrafinhas de meio litro com correia de couro e um copinho, para uso dos

Viajantes, Cyclistas, foot-ballers!

Quantas vezes nas Estradas de Ferro o viajante é obrigado a recorrer aos botequins das Estações onde encontra um Cognac falsificado e por um preço fabuloso? Levando consigo uma garrafinha de Cyclist-Brandy, com correia e copinho, pôde sempre tomar um Cognac superior e barato.

UNICOS DEPOSITARIOS

JOÃO SALLES & C.

Rua Libero Badaró, 72 e 74
S Paulo

Gelol!

O Soberano da dor

Cura qualquer dôr

Especifico das nevralgias e do rheumatismo!

João Salles & Comp.

SÃO PAULO

J. Salles & Cia.

Rua Libero Badaró, 72 e 74
Vinho Branco typo Bordeaux 1/5 85\$000

CHARUTOS (FABRICADOS ESPECIALMENTE PARA NOSSA CASA)

"Flor de España — caixa de 100 charutos	8\$000
"Patria" " " " "	7\$000
"Democratas" " " " "	12\$000
" " " " 25 " "	4\$000
Gloriosos " " " " 100 " "	10\$000
Graciosos " " " " " "	9\$000
Colonianes em pacote " " " "	4\$000
Vinho Madeira velho — barril de 15 litros	80\$000
Brevemente — vinho do Porto marca "Giralva" (exclusiva da casa) — Caixa 28\$000	

Vinho para consagrar! Azeite doce hespanhol!

de Manuel Egea de Malaga
Importação directa e exclusiva

— DE —

João Salles & Comp.

Rua Libero Badaró, 72 e 74 - Caixa Postal 267

Leiam os seguintes attestados:

Do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Malaga:

Nos el Doctor D. Juan Muñoz Ferrera,

Por la Gracia de Dios y de la Santa Sede Apostolica Obispo de Málaga, Prelado Domestico de Su Santidad, Caballero Gran Cruz de la Real Orden Americana de Isabel la Católica, Capellán de Honor y Predicador de S. M., etc., etc.

Atestamos y Certificamos: Que la casa de Comercio que gira en esta Plaza bajo la razón social de "Manuel Egea" posee Bodegas de Vinos que se usan en algunas Yglesias de este Obispado para la celebracion del Santo Sacrificio de la Misa, gozando de buen crédito y honradez comercial.

En testimonio de lo cual, expedimos el presente, firmado por Nós, sellado con el mayor de nuestras armas y refrendado por nuestro infrascripto Vice-Secretario de Cámara y Gobierno, en Málaga á treinta de Junio de mil novecientos cuatro.

JUAN, OBISPO DE MÁLAGA

Por mandato de S. E. J. el Obispo mi Sr.

Lic. Nicolás Montero

VICE-SRIO

Attestado de S. Exa. Revma. Sr. Bispo Conde de São Paulo

Dom José de Camargo Barros, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo da Diocese de S. Paulo, Conde Romano, Prelado Domestico de S. S. o Papa Pio X, Assistente ao Solio Pontificio.

Apoiado em um documento do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Malaga, que Nos foi mostrado, Attestamos: Que a casa de commercio que gira na praça de Malaga sob a razão social de "MANUEL EGEEA" possui depositos de vinhos que se usam em algumas Igrejas, para a celebração do Santo Sacrificio da Missa, gozando de bom credito e honradez commercial.

(Assignado) JOSÉ, Bispo Diocesano
De mandato de S. Exca. Revma.

CONEGO JULIO MARCONDES: — Secretario do Bispado

Vinho de uva pura! Absolutamente puro!

Uma caixa —

Unicos importadores: João Salles & Comp.
S. PAULO - Rua Libero Badaró, 72 e 74 - BRASIL

Casa Verde

Antonio Soares & Comp.

44 — Rua S. Bento — 44
S. PAULO

Tapetes de lan, algodão e juta

Para salões, salas, quartos, janellas e entre-portas, frente de moveis e quadrados para centro

CAPACHOS de Coco, arame, de cartão « pressé » e de borracha

Linoleum e Oleados

Para forrar salas, para baixo de mesa, para lavatorios escadas e corredores

Passadeiras de todas as larguras

Para escadas e corredores — em lan avelludada, lan riço, algodão e juta

Transparentes para janellas

Quadros a oleo Oleographies

Gravuras, estampas, espelhos, etc.

ESPECIALIDADE DA CASA

Tapeçaria e ornamentação

Para o que dispõe de um habilissimo profissional e sortimento de Damascosde seda, lan e algodão
Pellucia de todas as cores — Setim oriental, Setimeta entestada Franjas, Embrasses e Maçanetas

Galerias, Cortinas e Cortinados de filô e de Crochet
Exposicao permanente de modelos de sanefas, doceis, cupulas e bandós, desde os mais elegantes até aos mais modestos

Convida-se o publico a não fazer aquisicao desses artigos sem examinar nossos preços

MANDAM-SE AMOSTRAS, ORÇAMENTOS E MODELOS PARA A CAPITAL E O INTERIOR

Grande deposito de paineis pintados Nacionaes e estrangeiros

Do mais barato ao mais caro!

Importadores

João Salles & Comp.

Rua Libero Badaró, 72-74-Caixa 267

Azeite extra-fino de Monte Palacio

O azeite doce de Monte-Palacio, em garrafas de litro rivalisa com o azeite doce francez. E' de uma limpida cor de ouro, de um cheiro agradável e de uma fluidez sem rival. A maior parte do azeite doce que se consome em S. Paulo é preparado com oleo de caroço de algodão, de difficil digestão e de gosto exquisito.

Azeite Monte-Palacio extra-fino

é um azeite finissimo confeccionado exclusivamente com oleo de oliveiras. Temos o azeite Monte-Palacio em garrafas e latas de um litro e dois litros.

Preço: — Caixa de 24 garrafas de litro: — 52\$000
Caixa de 40 latas de litro: — 72\$000

O Azeite Monte-Palacio fino

é tambem um azeite de primeira qualidade que porém vendemos por um preço inferior.

Preços: Caixa de 24 latas de 2 kilos — 68\$000 Caixa de 40 latas de um kilo — 66\$000

João Salles & C.

SÃO PAULO

Champagne Asturiana

A champagne dos ricos e dos pobres

Uma caixa de 24 meias garrafas - 35\$000

Uma caixa de 12 garrafas inteiras---30\$000

Importadores exclusivos

João Salles & C.

Rua Libero Badaró, 72 e 74 S. Paulo

Todo o mundo pode tomar champagne

tal é o preço pelo qual vendemos a Champagne hespanhola das Asturias. Quem é que não gosta após o mais modesto festim de regalar os seus convidados com uma taça de champagne, alegrando a festa com o espoucar do grande vinho? Pelo qual vendemos a champagne hespanhola fica o delicioso «vinu spu meggiane» ao alcance de todos!

Uma garrafa para amostra: 1\$500

Pedidos do Interior acompanhados de mais 500 rs. para frete.

Unicos depositarios

JOÃO SALLES & C.

Rua Libero Badaró, caixa, 267

NECTAR BELTRAN

Grande digestivo

Licôr da Ilha da Minorca

FORNECEDOR DA CASA REAL DE HESPAÑA

Diploma de honra na Exposição de Londres 1889
Unica recompensa da Exposição do Para (Brasil) 1901

Este gostosissimo licôr é composto exclusivamente de plantas aromaticas que produz a ilha de Minorca. Estas plantas proprias da zona maritima da Ilha, no centro do mar Mediterraneo, estão saturadas de bromo, iodo e chlorureto de sodio, principios vitais, de alta necessidade para o chimismo do corpo humano.

O Nectar Beltran é pois preparado com plantas aromaticas; não entram productos artificiaes na sua confecção.

Excelente aperitivo! Mais fino, mais puro e mais natural que todos os vermouths.

Este delicioso licôr oferece por sua composição a dupla circumstancia de ser agradável ao paladar e util como medicamento em toda classe de desarranjos gastricos e de natureza nervosa que reconhecem por causa uma fraqueza de estomago.

Nectar-Beltran

é de grande efficacia nas digestões pesadas, nauseas, enjões, dôres de estomago, arrotos (flatulencia), etc. E' um digestivo de primeira ordem e um magnifico aperitivo porque estimula as funcões do estomago.

Uma caixa de 12 garrafas 80\$000 — Resolvemos vender tambem o Nectar á varejo para tornal-o conhecido em S. Paulo ao preço de 7\$000 uma garrafa de litro e mais 500 rs. para despacho quando a encomenda for do Interior.

Unicos Importadores

João Salles & C.

RUA LIBERO BADARÓ 72 e 74 — TELEPHONE — CAIXA DO CORREIO 267 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO ROJAS

Peçam nas confeitarias e cafés o gran digestivo e aperitivo NECTAR-BELTRAN

Peçam nas confeitarias e cafés o gran digestivo e aperitivo NECTAR-BELTRAN

CASA

Importadora Exportadora

João Salles & C.

RUA LIBERO BADARO' N. 72 E 74 - S. PAULO

Telephone N. 1208 Caixa Postal, 267 End. Telegr. ROJAS

Unicos importadores dos premiados Vinhos de Malaga de MANUEL EGEE e dos azeites de oliva MONTE PALACIO de Sevilla
Concessionarios exclusivos do famoso licor NECTAR BELTRAN
Importação em alta escala de productos italianos

Preços correntes

Azeitonas Sevillanas		Pimentão moido		Branco Doce	55\$000
Em barril de 6 kilos liquidos	7\$000	Em latas de 1 arroba Caixa.	84\$000	Branco Secco	50\$000
» » » 20 »	21\$000	» » » 1/2 »	85\$000	Oporto Tinto	80\$000
» » » 40 »	40\$000	» » » 1/4 »	86\$000	Malaga Cor	70\$000
» » » 120 »				Malaga Cor	61 »
Em frascos de 3/4 litro Caixa	30\$000	Presunto		Branco Abocado	90 »
» » » 1/2 »	35\$000	Kilo	5\$000	Moscate	
» » » 1 Pinta »	45\$000	Cacão em pó lata 1/2 libra	1\$500	Malaga Duce	Caixa.
» » » 1/2 »	45\$000			Malaga Secco	
» » » 1 litro	32\$000	Queijos		» quima	15\$000
Azeite doce		Do Reino-Crema de la Crema, caixa	80\$000	» Priorecto » Delicioso.	30\$000
Em caixas com 50 latas de 1 kilo bruto	65\$000	Patagras, cada queijo kilo.	3\$500	» para consagrar.	28\$000
» » » 40 » » 1 » liquido.	64\$000			» Nobleza.	40\$000
» » » 8 » » 5 »	62\$000	Rolhas		Pouche Licor caixa.	70\$000
Extrafino Caixa 24 garrafas	52\$000	de 1.º fardo de 10000	60\$000	Varias conservas	
» » » 40 kilos	72\$000	» 2.º » »	55\$000	Massa de tomate, lata de 570 gr.	1\$000
» » » 40 »	68\$000	» 3.º » »	50\$000	Tomate ao natural, » » 300	0\$500
Amendoas		» 4.º » »	45\$000	Pescadinha em azeite »	1\$500
Em sacos de 60 kilos 1.º	54\$000	Sidra Champagne		Tamaras.	6\$000
» » » 60 » 2.º		Caixa de 24 1/2 garrafas.	35\$000	Sardinhas Anthero, caixa	
» barril »		» » 12 »	30\$000	» barril com 500.	26\$000
» latas » 10 »	18\$000	Nectar Beltran caixa	80\$000	Azeitona Anthero, caixa com 60 latas	27\$000
Avellans		Cognac Jules Robin	55\$000	Assucar redondo sacco	10\$500
Em sacco de 53 kilos	45\$000	Sardinhas hespanholas		Anchovas barril de 250	12\$000
Manteigas		Caixa de 100/8 em azeite marca Lambert.	40\$000	» Frasco » 50	3\$500
Manteiga dinamarquesa:		» » 100/8 » Helvetiene.	42\$000	» » 25	2\$000
Caixa de 100 latas de 1 lb.	210\$000	Vinho Xerez		» » 12	1\$000
» » 50 » 2	205\$000	Jerez Quina Flora (marca exclusiva), caixa	30\$000	Outros Vinhos	
Productos do Rio Grande		12 garrafas de litro	35\$000	Branco doce especial para pharmacia 1/10	40\$000
Carne secca kilo	\$800	Jerez Quina Flora (marca exclusiva), caixa 24 1/2	30\$000	Cepa Ruby, barril de 100 litros	80\$000
Farinha de mandioca, especial, sacco.	13\$000	garrafas de litro	35\$000	» Topazio, » » 50	45\$000
» » » superior,	10\$000	Jerez Dry Pale Sheny, caixa de 12 gar.	28\$000	Cepa Ruby, caixa de 12 garrafas.	20\$000
Vinho 1/1.	25\$000	Jerez Oporto particular,	26\$000	» » 24 1/3	22\$000
» 1/5	48\$000	Vinho do Porto "Famoso", caixa	26\$000	» Topazio, » » 12	20\$000
Banha crystal Caixa	82\$000	» Caravelhas	28\$000	» » 24 1/3	22\$000
Productos do Chile		» Arntthe Velho	52\$000	Vinho para consagrar, barril de 40 litros.	80\$000
Ervilhas, kilo.	\$700	» Jerez Secco N. P. 20	18\$000	» tinto para meza	70\$000
Feijão branco,	\$450	» » Pasto		Vinagre extrafino 15 litros em barril.	14\$500
» manteiga,	\$500	Vinhos de Malaga (!)		Marassquino de Zara caixa	66\$000
Lentilhas,	\$900	Garantidos puros naturaes		Fernet Branco caixa	46\$000
Nozes,	\$700	Moscate	60\$000	Camarões K.	2\$000
		Barril de 40 litros	55\$000		
		Malvasia	50\$000		
		Pajarete	50\$000		
		Malaga Cor	55\$000		

(1) Sobre os vinhos concedemos um desconto de 5 0/10 quando as facturas excedam de 1.000\$000 Facturas inferiores a 200\$000 são à dinheiro. Concedemos prazo de 60 dias para os vinhos e de 30 para os outros artigos.

Folhetim 2

A moeda de ouro

CONTO DE NATAL

— DE —

Francois Coppée

TRADUZIDO ESPECIALMENTE PARA O MERCURIO.

Conclusão

II

Então esse moço de vinte e tres annos, que descendia de uma raça de honestos, que tinha a responsabilidade de um soberbo nome militar, e que nunca tinha faltado a honra, concebeu uma espantosa idea, foi assaltado por um desejo louco, hysterico, monstruoso. Com um olhar elle certificou-se que estava só na rua deserta e dobrando o joelho e adiantando com precaução a mão tremula, roubou a moeda de ouro da alpercata! Depois, correndo a toda a força voltou à casa de jogo, subiu as escadas em algumas pernadas, empurrou a porta da sala maldita e nella penetrou precisamente no momento em que o relógio tocava a pri-

meira badalada da meia-noite. Collocou a moeda de ouro sobre o tapete verde da roleta e gritou:

— Em pleno, sobre o 17!

O 17 ganhou. Com uma volta de mão Roberto collocou os trinta e seis luizes sobre o vermelho. Ganhou o vermelho. Deixou os 72 luizes sobre a mesma cor e ganhou novamente. Ganhou seguidamente duas vezes, tres vezes, sempre com a mesma sorte. Tinha já diante de si uma pilha de notas e de ouro e começou a espalhar o dinheiro freneticamente sobre o panno da roleta. A « duzia », a « columna », « o numero » todas as combinações, elle a certava. Estava de uma sorte inaudita, incrível. Dir-se-ia que a bolinha de marfim saltando nas baias da roleta, estava magnetisada, fascinada pelo olhar do jogador e obedecia-o. Tinha desforrado, em uma dezena de golpes, os poucos bilhetes de mil francos, sua ultima fortuna, que houvera perdido no começo da noite. Começou a « pontar » duzentos e trezentos luizes cada vez e servido pela sua sorte fantástica, ia desforrar em pouco e ganhar ainda, a herança que tinha perdido em poucos annos; ia reconstituir a sua fortuna. Na

pressa de jogar esquecera-se de tirar a sua pesada pelica e já havia enchido os bolsos de rolos de notas de banco e de dinheiro em ouro e não sabendo mais onde guardar o seu lucro, encheu de ouro e de notas as algibeiras internas e externas do seu fraque, do seu collete, de sua calça; enchia a carteira de cigarros, o lenço, tudo o que podia servir de recipiente. E jogava sempre e ganhava sempre, como um furioso, como um homem bebado (Xerez-Quina - Malaga-Quina Melhores vinhos quinados. J Salles & C.)

Atirava punhados de ouro sobre o panno, ao acaso, á bamburra, com um gesto de certeza e desdem. Sómente, elle sentia como que um ferro incandescente no coração e pensava sempre na mendiga adormecida na neve, na creança que elle tinha roubado.

— « Ella está ainda no mesmo lugar! Certamente ella estará lá! Vou já... sim... quando der uma hora... eu prometto... eu sahirei daqui, irei buscal-a, levall-a-hei para minha casa, eu a deitarei na minha cama... »

Ma educarei e lhe darei um dote, amal-a-hei como filha e terei cuidado della sempre, sempre!

(O gelol cura qualquer dôr rheumatica ou neuralgica).

Mas o relógio tocou uma hora, uma hora e um quarto e meia e tres quartos... e Luciano continuava sentado na mesa infernal.

Emfim um minuto antes de duas horas e em voz alta, o banqueiro gritou:

— Banca á gloria, senhores... Basta por hoje!

De um salto Luciano poz-se em pé, afastando, com brutalidade os jogadores que o cercavam e olhavam com invejosa admiração, sahio rapidamente, desceu as escadas e correu até o banco de pedra. De longe, á luz de um bico de gaz, percebeu a menina.

Louvado seja Deus! — exclamou. Ella ainda está lá.

Approximou-se della, tomou-lhe a mão:

— Oh, como ella tem frio! Pobre pequena!

Tomou-a sob seus braços, e levantou-a para carregal-a. A cabeça da creança cahiu para traz, sem que ella acordasse.

— Como dorme-se nessa idade! pensou.

Ajustou-a contra o seu peito para aquecel-a e tomado de uma

vaga inquietação quiz tiral-a do somno tão pesado, beijal-a sobre os olhos, como fazia outrora à sua amante mais querida.

Mas então apercebeu-se com terror que as palpebras da creança estavam entreabertas e deixavam ver metade das pupillas vitreas, extintas, immoveis. O cerebro atravessado por uma horrivel suspeita Luciano poz sua bocca perto da bocca da menina; não respirava!

Emquanto Luciano ganhava uma fortuna ao jogo com a moeda de ouro que tinha roubado á mendiga, esta sem a-ylo morria de frio! Com a garganta cerrada pela mais horrivel das angustias, Luciano quiz gritar e com o esforço que fez... acordou do horrivel pesadello. Elle estava ainda deitado no divan da espelunca, onde adormecera um pouco antes de meia-noite e onde o creado da epelunca, retirando-se ás 5 horas, o deixara de pen-na.

Uma brumosa aurora de dezembro empallidecia os vidros da vidraça. Luciano sahio, empenhou o seu relógio, tomou um banho, almoçou e foi ao escriptorio de engagements assignar um engagemento voluntario no 1.º regi-

mento de caçadores, da Africa. Hoje Luciano de Herm é tenente; não tem mais que o seu soldo para viver, mas arranja-se com elle, sendo um official disciplinado e que não toca em uma carta de jogo. Parece mesmo que elle acha meios de economisar; porque ha dias em Alger, um dos seus camaradas que o seguia a alguns passos de distancia em uma ladeira da Kasba, viu-o dar esmola a uma pequena hespanhola adormecida sobre a soleira de uma porta e teve a indiscreção de olhar a esmola, tendo ficado surprehendido com a generosidade do pobre tenente. Luciano de Herm tinha posto uma moeda de ouro de vinte francos na mão da menina

(Fim)

PS. — Depois da leitura deste; esplendido conto impõe-se um calix do famoso licor Nectar-Beltran do qual são unicos importadores JOAO SALLES & Cia. — Não esquecer que o « Gelol » cura qualquer dôr rheumatica ou neuralgica.

(Continua)